



## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

**Vigência Anual:** Janeiro/18 a Dezembro/18

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC**

NOME: Associação Assistencial Ágape

CNPJ: 07.711.648/0001-15

ENDEREÇO (SEDE): Ana de Oliveira, nº 64

CIDADE: São João da Boa Vista-SP

FONE: (019) 3056-4955

E-MAIL: ceacsjbv@hotmail.com

PRESIDENTE: Claudio Donizetti Marttim da Silva

COORDENADOR:

Mês de outubro: Sirlene Aparecida Nogueira

Mês de novembro e dezembro: José Rogério de Oliveira

### **2. ÓRGÃO GESTOR**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### **3. INSTRUMENTAL**

TERMO DE COLABORAÇÃO 09/2017

### **4. OBJETO**

Estabelecer a colaboração entre a prefeitura do Município de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil, sediadas em São João da Boa Vista-SP, selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de acolhimento institucional, para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.



## 5. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.

## 6. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento; Buscar estabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; Possibilitar a convivência comunitária; Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente); Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias; Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente; Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa; Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado; Identificar situações de violência e suas causas, e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.

## 7. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente

**QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS PREVISTOS: 20**

**QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS REAL: 21**

## 8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Crianças e adolescentes que residem no município de São João Da Boa Vista-SP



## 9. METAS

**Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 80% (insatisfatório < 80% > satisfatório)**

**Índice de Satisfação Alcançado: 100 % satisfatório**  **X**  **Insatisfatório**

**Data da Avaliação: 31 /12/2018**

**Justificativa:** O índice de satisfação alcançou os 100% .

DESCRIÇÃO SUMARIA DAS METAS E ATIVIDADES				
Metas/Objetivo	Ações/Atividades Previstas	Ações/Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Comentários / Observações
Acolhida	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atendimento com a criança afim de que essa entenda o motivo do seu acolhimento</li> <li>Apresentação da casa.</li> <li>Apresentação dos funcionários.</li> </ul>	<p>No momento da acolhida inicial, buscamos sempre tratar afetuosamente a criança/adolescente, para que essa se sentisse segura, compreendendo suas manifestações de incerteza, insegurança e transição no momento da sua chegada na instituição.</p> <p>Após, lhe apresentamos-lhes o espaço físico, as crianças e os adolescentes que aqui se chegaram, os educadores e seu espaço privado (cama, armário, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução da presença de pessoas em situação de abandono;</li> </ul>	<p><b>Instrumentais/ materiais utilizados</b></p> <p>Ficha social de cadastro, contendo todas as informações da criança/adolescente, abertura de prontuário etc.</p> <p><b>Periodicidade</b></p> <p>Sempre que houver demanda de acolhimento</p> <p><b>Responsáveis pela execução</b></p> <p>Equipe Técnica.</p>



<p><b>o acolhimento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização do atendimento Psicossocial</li> <li>• Abertura do prontuário.</li> <li>• Visita familiar.</li> <li>• Atendimento psicossocial com a família.</li> <li>• Encaminhamentos para os equipamentos necessários</li> <li>• Abertura do Plano Individual de Atendimento (PIA)</li> </ul>	<p>Buscamos colher todas as informações necessárias para evolução de prontuário e iniciamos o atendimento psicossocial.</p> <p><b>Metodologia estratégica de atuação</b></p> <p>Durante o pós acolhimento, a criança e ou adolescente foi sendo informado do motivo pelo qual será acolhida, informamos as regras da instituição para que esses se familiarizem tanto com os funcionários, quanto com os demais acolhidos. Iniciamos os encaminhamentos para os demais equipamentos da rede, onde foram assistidos em conjunto com a instituição de acolhimento.</p> <p>Foram realizados, também atendimentos em grupos, individuais e com a família, onde foram feitos os trabalhos para o fortalecimento de vínculos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indivíduos e famílias protegidas;</li> <li>• Construção da autonomia;</li> <li>• Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;</li> <li>• Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar</li> </ul>	
<p><b>Proporcionar espaço de vivência coletiva dos acolhidos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de palestras educativas e temáticas em grupo, com os acolhidos.</li> <li>• Garantia à educação, com reforço escolar e feita das tarefas diariamente.</li> <li>• Serão ofertados passeios e atividades externas, semanalmente.</li> <li>• Realização eventos dentro e fora da instituição: em datas comemorativas e festas com os aniversariantes do mês.</li> <li>• Sessões semanais de cinema, filmes com propósitos educativos</li> </ul>	<p>Foi proporcionada a interação dos acolhidos, com um espaço aconchegante para a sua socialização e desenvolvimento.</p> <p><b>Metodologia estratégica de atuação</b></p> <p>Foram realizadas várias atividades como dinâmicas, brincadeiras e oficinas que possibilitassem esse contato entre os acolhidos, trazendo uma oportunidade de compartilhar experiências.</p>		





<p><b>Fortalecimento de Vínculos Familiares de Origem Extensa.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer o vínculo rompido para que futuramente o acolhido possa ser inserido ao seio familiar.</li> </ul>		<p><b>Redução</b> das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.</p> <p><b>Indivíduos</b> e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades</p> <p><b>Rompimento</b> do ciclo da violência doméstica e familiar</p>	
<p><b>Convivência Familiar e Comunitária</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional, assim retornando o acolhido para o seio família.</li> </ul>	<p><b>Metodologia estratégica de atuação</b></p> <p>Após ter rompido dos vínculos familiares, realizamos o acolhimento da criança/adolescente, em ações contínuas necessárias para o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem. A equipe técnica trabalhou da seguinte maneira:</p> <p>Realizamos as visitas as famílias de origem dos acolhidos após, foram realizados os devidos encaminhamentos a rede do SGD (Sistema de Garantia de Direitos). Foram realizados os atendimentos individuais ou em grupos. Ida dos acolhidos aos finais de semana com suas famílias de origem quando houve a possibilidade de reinserção. Foram realizados eventos em datas comemorativas com a inclusão da família,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional, assim retornando o acolhido para o seio família</li> </ul>	<p><b>Instrumentais/materiais utilizados</b></p> <p>- Prontuários</p> <p>-Lista de presença</p> <p><b>Periodicidade</b></p> <p>Semanalmente</p> <p><b>Responsáveis pela execução</b></p> <p>Equipe Técnica.</p>



		<p>discussão de equipe técnica e discussão com a rede intersetorial.</p> <p>Todas as crianças em idade escolar, freqüentaram à escola, com prioridade absoluta. Respeitando sua peculiaridade em desenvolvimento. Creches e Contra turno escolar.</p>		
<p><b>Encaminhamento para Rede Intersectorial e Sistema de Garantia de Direitos.</b></p>	<p>Após todo o processo de acolhimento haverá uma avaliação da problemática do caso, e será realizado o encaminhamento para os demais equipamentos de sistema de garantia da rede, o que é de extrema importância, pois assim será colocada a problemática em discussão Intersectorial, não ficando mais retida no equipamento, pois assim, teremos várias pessoas discutindo o caso e pensando em soluções palpáveis, o resultado com certeza será satisfatório.</p>	<p>Foram encaminhados e realizados os pareceres, em conjunto a rede técnica de Assistência.</p> <p>Foram realizados as soluções pertinentes a casos e demandas específicas de cada usuário assistido.</p>	<p>Encaminhar o caso para rede Intersectorial, para que em conjunto possamos ter um direcionamento das ações propostas</p>	
<p><b>Fortalecimento de Vínculos- Família Substituta.</b></p>	<p>Realizar o fortalecimento de vínculos para que futuramente ocorra o desacolhimento.</p>	<p>Foram realizadas várias atividades pela equipe da entidade, como em parcerias, que visavam o fortalecimento dos vínculos afetivos junto aos familiares, dos assistidos.</p>	<p>Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência</p> <p>Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades</p> <p>Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar</p>	



Adoção.	Visitas periódicas na família	Foram realizadas as visitas psicossociais para as orientações pertinentes.	Reintegração e Adaptação.	Foram realizados os relatórios e acompanhamentos juntos a rede de assistência, CRAS, CREAS, Fórum, e encaminha-tos também aos órgãos competentes de acordo com as demandas pertinentes. Tais como : CAPS, Casulo, UPA etc.
---------	-------------------------------	--	---------------------------	--

## 10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

Primamos pela inserção do acolhido em atividades que promovessem a sua autonomia, incluindo-se aquelas que viabilizássemos aprendizado doméstico, a organização e manutenção do espaço físico e os cuidados com os próprios pertences; Inserção em cursos profissionalizantes e mundo do trabalho; Orientações quanto ao gerenciamento de sua renda; Trabalho individual e de grupo com temas variados relacionados ao futuro próximo – pós desacolhimento.



### 10.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADO NO PERIODO

HORÁRIO	ATIVIDADES						
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários foram ajustados de acordo com as atividades. E demanda das necessidades.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Reunião com a rede intersetorial; *Visita dos familiares no CEAC. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social *Oficina de Craft	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de artesanato *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Expressão Corporal; *Reunião com equipe técnica; *Atendimento com psicóloga e assistente social.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Leitura. *Atendimento individual Com a psicóloga e assistente social.	*Oficina de Culinária.	*Sessão de cinema. *Oficinas lúdicas com voluntária de 15 em 15 dias

### 11. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Foram realizados atendimentos as Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente.





11.1. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

[Empty table area for the target audience relationship]



## 12. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO

De acordo com ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, a instituição de acolhimento é medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada conforme estabelece artigo 90, inciso IV, do ECA, para crianças e adolescentes cujos direitos foram violados e que necessitam permanecer afastados de suas famílias, até que as condições de convivência se restabeleçam.

As instituições de acolhimento são responsáveis, por prover as crianças e aos adolescentes acolhidos, todos os seus direitos fundamentais e zelar por sua integridade física e emocional. Tem como princípio a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares ou a integração em família substituta, quando esgotados todos os recursos para a manutenção na família de origem.

## 13. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Todas as crianças foram matriculadas na escola e algumas fazem Projeto contra turno CAS, Criança Cidadã, Lar Santo Antônio; algumas fazem atendimento com Psicólogos e Fonoaudióloga na Associação São Francisco de Assis, Psiquiatra e Psicóloga no CAPS I, Ecoterapia na UNIFEQB e um adolescente no Studio Vânia Palomo.

## 14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO

O monitoramento do objeto, foi realizado pela coordenação juntamente com a equipe técnica, de forma periódica, no acompanhamento do andamento das atividades diárias, semanalmente ou



mensalmente ou toda as vezes que demandassem necessidades, para que pudéssemos fazer os ajustes necessários, ao bom desempenho da entidade.

## 15. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Conseguimos através de atitudes concretas, que fossem reduzidos as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; indivíduos e famílias incluídas em serviços socioassistenciais e com acessos a oportunidades; rompimento do Ciclo de Violência doméstica e familiar.

## 16. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

### RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Redução da presença de pessoas em situação de abandono.
- Indivíduos e famílias protegidas através do fortalecimento de vínculos.
- Construção da autonomia.
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.
- Reinserção na família de origem, ou em família substituta.
- Capacitação profissional.
- Colocação no mercado de trabalho.



## 17. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

### 17.1. RECURSOS HUMANOS

	Qtde.	Meses Trabalhados	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários / Observações
			Previsto	Real		
Coordenador	01	04	40	40	Organização administrativa junto ao quadro de recursos humanos; Reuniões de Conselhos, Intermediação com a rede SGD, etc.	
Auxiliar Social	01	04	30	30	Desenvolver trabalho com famílias das crianças e adolescentes abrigados, fornecendo orientações, encaminhamentos a rede de serviços, buscando preservar e fortalecer o vínculo familiar; Relatórios, programa de trabalho. Etc.	
Psicóloga	01	04	30	30	Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar. Relatórios, programas de trabalho, etc.	
Nutricionista	01	04	10	10	Elaborar cardápio balanceado entre outras;	
Auxiliar Administrativo	01	04	44	44	Atendimento de telefone, arquivos, ofícios, recepção, e demais atividades, pertinentes ao cargo.	
Montadora	01	04	44	44	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas etc	
cozinheira	01	04	44	44	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha	
Educador (a)	09	09	44	44	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	
Educador folguista	01	01	24	24	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	

f



## 17.2. RECURSOS

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Comentários
	Previsto	Real	
Refeições			Unitário (por assistido): 01-café da manhã;01- almoço ;01-café da tarde ;01- Janta e 01- café da noite (quantidade variável, está no plano de aplicação)
Transporte			Obs: Variáveis conforme a necessidade de cada usuário assistido. ( Escola, médico, cursos, contra-turno, etc.) .(quantidade variável, está no plano de aplicação)

### 17.2.1. Comentários / Observações

**(Segue em anexo o relatório dos quadros financeiros conforme combinado com o Departamento Financeiro Prefeitura Municipal)**

## 18. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC

A entidade contou com realização de eventos, campanha de nota fiscal paulista, quadro de sócios, realização de venda em bazares etc. E mesmo diante de todos os esforços, não conseguimos com recursos próprios manter esta entidade, sem a ajuda da Prefeitura municipal- Assistência Social. Visto que acreditamos que é um serviço de relevância social, sendo de grande importância na rede de assistencial de alta complexidade.





## 19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Segue em anexo o relatório técnico pedagógico e psicossocial

---

## 20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que dentro do possível conseguimos evitar o agravamento de risco social, e promovemos a garantia efetiva de direitos, através de ações palpáveis, na oferta de vivências empíricas, proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal, social e abandono. Na oferta de acolhimento provisório e excepcional, através de um ambiente acolhedor, tentamos proporcionar-lhes o máximo de convívio social, e inserção na comunidade de maneira ética e humanizada. Pautamos sempre por um atendimento em pequenos grupos, e favorecemos o convívio familiar e comunitário, bem como o acesso dos serviços socioassistenciais da rede disponível. Participamos efetivamente em Conselhos Municipais, e buscamos continuamente a capacitar-nos, para melhor atendermos a nossa demanda com proficiência.

21. Anexos: link face: <https://www.facebook.com/ceac.sjbv> e fotos da rotina da entidade e eventos.

São João da Boa vista, SP, 31 de janeiro de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
Claudio Donizetti Martim da Silva  
CPF: 278.883.898-05  
-Presidente-

  
\_\_\_\_\_  
José Rogério de Oliveira  
CPF: 03855668671  
Coordenador



## Quadro de Recursos Financeiros – Exercício de 2018

Nome da OSC: ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL ÁGAPE

CNPJ: 07.711.648/0001-15

Endereço: Rua Ana de Oliveira, 64- CEP 13870-199

Bairro: Centro

Cidade: São João da Boa Vista-SP

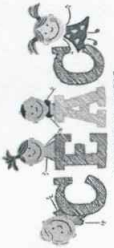
Fone: (19) 30564955

E-mail: ceacsjbv@hotmail.com

Instrumento: Termo de Colaboração N°: 009/2017

### Despesas com Recurso da Parceria


Despesas	Recurso Municipal		Recurso Federal	
	Previsto da Parceria (R\$)	Realizado (R\$)	Previsto da Parceria (R\$)	Realizado (R\$)
Despesas com Pessoal	R\$ 669.885,34	R\$ 333.823,87	R\$ 87.748,22	R\$ 39.511,79
Material de Consumo	R\$ 87.096,15	R\$ 38.425,98	R\$ 28.324,33	R\$ 7.568,54
Serviços de Terceiros	R\$ 22.316,27	R\$ 8.802,44	R\$ 3.831,69	R\$ 1.204,45
Pessoa Jurídica	R\$ 702,24	R\$ 791,99	R\$ 95,76	R\$ 44,64
Tributárias				
<b>Total</b>	<b>R\$ 780.000,00</b>	<b>R\$ 381.844,28</b>	<b>R\$ 120.000,00</b>	<b>R\$ 48.329,42</b>



CENTRO DE APOIO  
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE  
São João da Boa Vista - SP

### Despesas com Recursos Próprios da OSC

Despesas	Recurso Próprio	
	Realizado (R\$)	
Despesas com Pessoal	R\$	114.438,60
Material de Consumo	R\$	5.743,99
Serviços de Terceiros	R\$	10.732,94
Pessoa Jurídica	R\$	555,21
Tributárias	R\$	131.470,74
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>131.470,74</b>

  
 Claudio Donizetti Marim da Silva  
 CPF 278.883.898-05